

ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO DA LEUCOSE ENZOÓTICA BOVINA EM PATOS DE MINAS - MG

Daniel Vargas Morais¹; Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento²

A leucose enzoótica bovina (LEB) é uma doença infectocontagiosa com relevância econômica e sanitária em todo território brasileiro. Essa enfermidade causa importantes perdas econômicas pelo fato de provocar restrição na importação e exportação de bovinos, rejeição do sêmen e embriões pelo mercado externo, gastos com diagnóstico e tratamento das complicações ocasionadas pela doença, condenação de carcaças e morte de animais. O presente estudo teve como o objetivo realizar um levantamento dos dados de exames (ELISA) para o diagnóstico da leucose enzoótica bovina (LEB), realizados em 2022 e 2023 em uma fazenda na região de Patos de Minas - Minas Gerais. O trabalho foi desenvolvido em uma fazenda localizada na região de Patos de Minas, Minas Gerais. Foram amostrados 35 animais, fêmeas, mestiças, em idade reprodutiva, da propriedade com suspeita clínica de leucose enzoótica bovina, durante o período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Todos os animais foram submetidos ao mesmo tipo de exame: ELISA. Foram subdivididos em três lotes contendo 5, 15 e 15 animais respectivamente. Os animais também foram divididos de acordo com o resultado apresentado no teste de ELISA: reagentes ou não reagentes. Os lotes A, B, C continham: 5, 15 e 15 animais respectivamente. De acordo com o exame realizado em 16 de novembro de 2022, pertencente ao Lote A, apenas 1 animal dos 5 examinados foi reagente no ELISA. Já no Lote B, 15 animais que apresentaram sinais clínicos de LEB foram submetidos ao ELISA, no dia 26 de dezembro de 2022; e todos foram reagentes. No Lote C, 15 animais foram avaliados, no dia 1º de fevereiro de 2023, 4 animais incluídos no lote foram reagentes no ELISA. Das 35 amostras colhidas, 20 apresentaram-se reagentes, apresentando uma soroprevalência de 57% (20/35) no grupo total de animais. Portanto, para haver um melhor controle da doença, é de grande importância que as informações sobre seus mecanismos de transmissão sejam repassadas para produtores e funcionários das propriedades, técnicos e médicos veterinários. Torna-se necessário mais estudos quanto à prevalência da doença no país atualmente, seu potencial e de métodos para prever e identificar novas cepas patogênicas.

Palavras-chave: bovinocultura; leucemia bovina; vírus da leucose bovina.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: danielvargas@unipam.edu.br.

² Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.